

**ACUPUNTURA NA
REABILITAÇÃO DE
PACIENTES COM COVID-19 E
SÍNDROME PÓS-COVID-19:
EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E
CONTRIBUIÇÕES DESSA
PRÁTICA INTEGRATIVA
PARA A RECUPERAÇÃO DA
SAÚDE**

**ACUPUNCTURE IN THE REHABILITATION OF PATIENTS WITH COVID-19
AND POST-COVID-19 SYNDROME: CLINICAL EVIDENCE AND
CONTRIBUTIONS OF THIS INTEGRATIVE PRACTICE TO HEALTH RECOVERY**

Ciências da Saúde • 23/06/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/782155819](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/782155819)

Mariane Miclos Monteiro¹

Marina Meirelles Paes²

Renilson Freitas Júnior³

Victor Emanuel de Oliveira Araujo⁴

Valéria Marçal dos Santos Brandão⁵

Galathe Farida Ahocame Allotongnon⁶

Izabelle Ramos Pereira⁷

Vanessa Cristina Rescia⁸

RESUMO

A pandemia de COVID-19 produziu impactos significativos na saúde global, resultando não apenas em quadros agudos de infecção respiratória, mas também em manifestações persistentes conhecidas como Síndrome Pós-COVID-19. Entre os sintomas citados com mais frequência, destacam-se fadiga, dispneia, alterações cognitivas, ansiedade, insônia, anosmia e redução da qualidade de vida, demandando estratégias terapêuticas capazes de promover cuidado integral e reabilitação funcional. Nesse contexto, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) têm se destacado como importantes recursos de apoio ao tratamento convencional, especialmente a acupuntura, técnica oriunda da Medicina Tradicional Chinesa amplamente utilizada para promoção do equilíbrio físico, mental e emocional. O presente estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas sobre os benefícios da acupuntura em pacientes acometidos pela COVID-19 e pela Síndrome Pós-COVID-19. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed e ScienceDirect. Foram incluídos cinco estudos que abordaram a utilização da acupuntura em pacientes com COVID-19 ou com sintomas persistentes após a infecção. Os resultados demonstraram melhora de sintomas respiratórios, redução da fadiga, recuperação da capacidade funcional, melhora cognitiva, diminuição da ansiedade e da insônia, além de avanços na qualidade de vida dos pacientes avaliados. Conclui-se que a acupuntura apresenta benefício terapêutico relevante na reabilitação de indivíduos acometidos pela COVID-19 e pela Síndrome Pós-COVID-19, constituindo uma estratégia complementar promissora para o cuidado integral em saúde, embora sejam necessários estudos clínicos mais robustos para consolidar as evidências disponíveis.

Palavras-chave: Acupuntura; COVID-19; Síndrome Pós-COVID-19; Práticas Integrativas e Complementares; Reabilitação em Saúde.

ABSTRACT

The COVID-19 pandemic has produced significant impacts on global health, resulting not only in acute respiratory infection but also in persistent manifestations known as Post-COVID-19 Syndrome. Among the most frequent symptoms are fatigue, dyspnea, cognitive impairment, anxiety, insomnia, anosmia, and reduced quality of life, requiring therapeutic strategies capable of promoting comprehensive care and functional rehabilitation. In this context, Integrative and Complementary Health Practices have emerged as important resources to support conventional treatment, especially acupuncture, a technique derived from Traditional Chinese Medicine that is widely used to promote physical, mental, and emotional balance. This study aimed to analyze the scientific evidence regarding the benefits of acupuncture in patients affected by COVID-19 and Post-COVID-19 Syndrome. A narrative literature review was conducted using the PubMed and ScienceDirect databases. Five studies investigating the use of acupuncture in patients with COVID-19 or persistent symptoms after infection were included. The findings demonstrated improvements in respiratory symptoms, reduced fatigue, recovery of functional capacity, cognitive improvement, reduced anxiety and insomnia, and enhanced quality of life. It is concluded that acupuncture presents relevant therapeutic potential in the rehabilitation of individuals affected by COVID-19 and Post-COVID-19 Syndrome, representing a promising complementary strategy for comprehensive health care, although more robust clinical studies are needed to strengthen the available evidence.

Keywords: Acupuncture; COVID-19; Post-COVID-19 Syndrome; Integrative and Complementary Practices; Health Rehabilitation.

1. INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 representou um dos maiores desafios sanitários do século XXI, produzindo impactos expressivos na saúde pública, nos sistemas de atenção à saúde e na qualidade de vida da população mundial. A doença, causada pelo vírus SARS-CoV-2, foi inicialmente identificada em Wuhan, na China, em dezembro de 2019, sendo posteriormente caracterizada pela Organização Mundial da Saúde como uma pandemia devido à sua rápida disseminação global (Li et al., 2020; Gorbalenya et al., 2020).

Embora a COVID-19 seja reconhecida principalmente como uma doença respiratória, estudos demonstram que sua manifestação clínica pode variar desde quadros assintomáticos até formas graves associadas à insuficiência respiratória, complicações sistêmicas e óbito (Gupta et al., 2020). Além dos efeitos agudos da infecção, observou-se que uma parcela significativa dos pacientes continua apresentando sintomas persistentes semanas ou meses após a fase inicial da doença, condição atualmente denominada Síndrome Pós-COVID-19 (Nogueira et al., 2021).

Entre as manifestações mais frequentemente relatadas na Síndrome Pós-COVID-19 destacam-se fadiga, dispneia, alterações do olfato e paladar, ansiedade, depressão, insônia, dores musculares, comprometimento cognitivo e redução da qualidade de vida, evidenciando o caráter multissistêmico das sequelas associadas à infecção pelo SARS-CoV-2 (Chan et al., 2020; Wang et al., 2020; Nogueira et al., 2021). Nesse contexto, a busca por estratégias

terapêuticas capazes de contribuir para a recuperação funcional e emocional dos indivíduos acometidos tornou-se uma importante demanda para os sistemas de saúde.

Dentre as abordagens complementares utilizadas no processo de reabilitação, destacam-se as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que buscam promover o cuidado integral do indivíduo por meio de abordagens centradas na pessoa e na promoção do equilíbrio físico, emocional e mental. Entre essas práticas, a acupuntura tem recebido atenção crescente, devido aos seus efeitos relatados em diferentes condições clínicas, incluindo doenças respiratórias, distúrbios neurológicos, dores crônicas e alterações emocionais (Wen, 1989; Scognamillo-Szabó; Bechara, 2001).

A acupuntura é uma técnica terapêutica originária da Medicina Tradicional Chinesa que consiste na estimulação de pontos específicos do corpo, denominados acupontos, por meio da inserção de agulhas. Seus efeitos estão relacionados à modulação neurofisiológica, à melhora da circulação sanguínea, à liberação de mediadores químicos associados à analgesia e ao equilíbrio funcional do organismo (Wu, 1990; Tsuchiya et al., 2007; Langevin; Churchill; Cipolla, 2001). Além disso, estudos apontam que a acupuntura pode contribuir para a regulação da resposta inflamatória, fortalecimento imunológico e recuperação funcional, aspectos potencialmente relevantes para pacientes acometidos pela COVID-19 e pela Síndrome Pós-COVID-19 (Youbang; Liangyue, 1998).

Experiências anteriores envolvendo doenças respiratórias infecciosas já haviam demonstrado resultados promissores da acupuntura na redução de sintomas como fadiga, desconforto respiratório e

comprometimento funcional, sugerindo que essa prática pode atuar como estratégia complementar aos tratamentos convencionais (Wen, 2011). Entretanto, apesar do crescente interesse científico sobre o tema, ainda são limitadas as evidências consolidadas acerca da efetividade da acupuntura na recuperação de pacientes acometidos pela COVID-19 e por suas sequelas persistentes.

Diante desse cenário, torna-se relevante reunir e analisar criticamente as evidências disponíveis sobre a utilização da acupuntura como recurso complementar na reabilitação de pacientes acometidos pela COVID-19 e pela Síndrome Pós-COVID-19. Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas disponíveis acerca dos benefícios da acupuntura na recuperação clínica, funcional e na melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. COVID-19 e Síndrome Pós-COVID-19: Repercussões Clínicas e Desafios para a Recuperação da Saúde

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo SARS-CoV-2, vírus pertencente à família Coronaviridae, responsável por uma pandemia que impactou significativamente os sistemas de saúde em escala global (Li et al., 2020; Gorbalenya et al., 2020). Embora inicialmente reconhecida como uma enfermidade predominantemente respiratória, estudos demonstraram que a infecção pode comprometer diferentes órgãos e sistemas, produzindo manifestações clínicas variadas e, em muitos casos, persistentes (Gupta et al., 2020).

Após a fase aguda da doença, parte dos indivíduos continua apresentando sinais e sintomas por semanas ou meses, condição denominada Síndrome Pós-COVID-19 ou COVID longa. Entre as manifestações relatadas com frequência, destacam-se fadiga, dispneia, alterações sensoriais, comprometimento cognitivo e redução da qualidade de vida (Nogueira et al., 2021). Essas alterações podem comprometer a capacidade funcional e dificultar o retorno às atividades habituais, tornando necessária a adoção de estratégias terapêuticas voltadas à reabilitação integral dos pacientes.

Nesse contexto, cresce o interesse por abordagens complementares que possam contribuir para a recuperação física e emocional dos indivíduos acometidos pela COVID-19 e por suas sequelas, especialmente aquelas capazes de atuar de forma integrada sobre múltiplos sintomas simultaneamente.

2.2. Acupuntura e Mecanismos de Ação na Recuperação da Saúde

A acupuntura é uma das principais práticas terapêuticas da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), sendo utilizada há milhares de anos na prevenção e no tratamento de diversas condições de saúde. Essa terapia se baseia na estimulação de pontos específicos do corpo, denominados acupontos, por meio da inserção de agulhas finas, com o objetivo de restabelecer o equilíbrio funcional do organismo e promover a manutenção da saúde (WEN, 1989; WEN, 2011).

De acordo com os princípios da Medicina Tradicional Chinesa, a saúde resulta do equilíbrio dinâmico entre os sistemas energéticos do corpo. Alterações nesse equilíbrio podem favorecer o surgimento de doenças e comprometer as funções fisiológicas. Nesse contexto, a

acupuntura atua na harmonização dos fluxos energéticos e na restauração da capacidade de autorregulação do organismo (YOUBANG; LIANGYUE, 1998).

Sob a perspectiva da biomedicina contemporânea, diversos estudos têm investigado os mecanismos fisiológicos envolvidos nos efeitos terapêuticos da acupuntura. Evidências científicas demonstram que a estimulação dos acupontos pode promover respostas neuroendócrinas, imunológicas e circulatórias, contribuindo para a modulação da dor, redução de processos inflamatórios e melhora da função orgânica (WU, 1990; SCOGNAMILLO-SZABÓ; BECHARA, 2001).

Entre os mecanismos descritos na literatura destaca-se a liberação de neurotransmissores e neuromoduladores, como endorfinas, encefalinas e serotonina, substâncias relacionadas ao controle da dor, à sensação de bem-estar e à regulação emocional. Além disso, a acupuntura pode influenciar a atividade do sistema nervoso autônomo, favorecendo o equilíbrio entre respostas simpáticas e parassimpáticas e contribuindo para a recuperação funcional do organismo (SCOGNAMILLO-SZABÓ; BECHARA, 2001).

Estudos experimentais também demonstraram que a acupuntura pode aumentar a produção local de óxido nítrico, promovendo vasodilatação e melhora da microcirculação tecidual. Esse efeito favorece o aporte de oxigênio e nutrientes aos tecidos, contribuindo para processos de reparação e recuperação fisiológica (TSUCHIYA et al., 2007). Adicionalmente, mecanismos de sinalização mecânica, mediados pelo tecido conjuntivo têm sido apontados como importantes na transmissão dos estímulos produzidos pelas agulhas e nos efeitos terapêuticos observados clinicamente (LANGEVIN; CHURCHILL; CIPOLLA, 2001).

Considerando que a COVID-19 e a Síndrome Pós-COVID-19 apresentam manifestações multissistêmicas, envolvendo alterações respiratórias, neurológicas, musculoesqueléticas e emocionais, a acupuntura tem sido investigada como uma estratégia complementar capaz de contribuir para a recuperação integral dos pacientes. Seus potenciais efeitos na modulação da resposta inflamatória, na melhora da circulação, no controle de sintomas físicos e emocionais e na promoção da qualidade de vida justificam o crescente interesse científico por sua aplicação nesse contexto.

2.3. Acupuntura no Contexto da COVID-19 e da Síndrome Pós-covid-19

A pandemia de COVID-19 impôs desafios significativos aos sistemas de saúde em todo o mundo, não apenas em razão das complicações decorrentes da fase aguda da doença, mas também pelos sintomas persistentes observados após a infecção. Entre as manifestações frequentemente relatadas, encontram-se fadiga, dispneia, alterações cognitivas, distúrbios do sono, ansiedade, depressão e comprometimento da qualidade de vida, características frequentemente associadas à Síndrome Pós-COVID-19 (GUPTA et al., 2020; NOGUEIRA et al., 2021).

Diante da complexidade clínica e do caráter multissistêmico dessas manifestações, diferentes estratégias terapêuticas têm sido investigadas com o objetivo de complementar os tratamentos convencionais e favorecer a recuperação dos pacientes. Nesse contexto, a acupuntura tem despertado interesse crescente por sua capacidade de atuar simultaneamente sobre sintomas físicos, emocionais e funcionais, contribuindo para uma abordagem integral do cuidado em saúde.

Os primeiros estudos publicados durante a pandemia relataram resultados promissores da utilização da acupuntura em pacientes acometidos pela COVID-19. Entre os benefícios observados destacaram-se a melhora dos sintomas respiratórios, a redução da fadiga, a recuperação funcional, a melhora da qualidade do sono e a diminuição de sintomas emocionais associados ao processo de adoecimento (GONG et al., 2020; YIN et al., 2021).

Da mesma forma, pesquisas envolvendo pacientes com Síndrome Pós-COVID-19 demonstraram melhora de sintomas persistentes, como dispneia, confusão mental, ansiedade, alterações sensoriais e limitações funcionais, indicando que a acupuntura pode representar uma alternativa complementar relevante nos processos de reabilitação física e emocional (TRAGER et al., 2022; HOLLIFIELD et al., 2022).

Entretanto, apesar dos resultados favoráveis descritos na literatura, as evidências científicas ainda são limitadas pelo reduzido número de estudos disponíveis e pelo predomínio de relatos de caso e pesquisas observacionais. Além disso, observa-se heterogeneidade nos protocolos terapêuticos empregados e nos desfechos avaliados, dificultando a consolidação de recomendações clínicas mais robustas.

Dessa forma, torna-se relevante reunir e analisar criticamente as evidências disponíveis acerca dos benefícios da acupuntura em pacientes acometidos pela COVID-19 e pela Síndrome Pós-COVID-19, contribuindo para a compreensão do potencial terapêutico dessa prática integrativa e para o fortalecimento da produção científica sobre o tema.

3. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa da literatura, desenvolvida com o propósito de reunir, analisar e discutir as evidências científicas disponíveis acerca dos benefícios da acupuntura em pacientes acometidos pela COVID-19 e pela Síndrome Pós-COVID-19. Esse tipo de investigação permite a síntese e interpretação crítica do conhecimento produzido sobre determinado tema, contribuindo para a compreensão do estado da arte e para a identificação de lacunas existentes na literatura científica.

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed e ScienceDirect, selecionadas por sua relevância e abrangência na área das Ciências da Saúde. Foram consideradas publicações disponibilizadas entre os anos de 2020 e 2023, período correspondente ao surgimento da pandemia de COVID-19 e ao desenvolvimento das primeiras pesquisas relacionadas à utilização da acupuntura no tratamento e reabilitação de pacientes acometidos pela doença e suas sequelas.

Os descritores utilizados foram selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e empregados nos idiomas português, inglês e espanhol. Para a construção das estratégias de busca foram utilizados os operadores booleanos AND e OR, possibilitando a combinação dos termos relacionados à COVID-19, Síndrome Pós-COVID-19, acupuntura e Medicina Tradicional Chinesa. As estratégias de busca adotadas estão apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Estratégias de busca, descritores e operadores booleanos utilizados na revisão narrativa da literatura

Etapa	Idioma	Descritores/P alavras-chave	Operadore s Booleanos	Estratégia de Busca
I	Português	"COVID-19"; "Síndrome Pós-COVID- 19"; "Acupuntura"; "Medicina Tradicional Chinesa"	AND; OR	("COVID-19" OR "Síndrome Pós-COVID-19") AND ("Acupuntura" OR "Medicina Tradicional Chinesa")
II	Inglês	"COVID-19"; "Post-COVID- 19 Syndrome"; "Acupuncture" ; "Traditional Chinese Medicine"	AND; OR	("COVID-19" OR "Post-COVID-19 Syndrome") AND ("Acupuncture" OR "Traditional Chinese Medicine")
III	Espanhol	"COVID-19"; "Síndrome Post-COVID- 19"; "Acupuntura"; "Medicina Tradicional China"	AND; OR	("COVID-19" OR "Síndrome Post-COVID- 19") AND ("Acupuntura" OR "Medicina Tradicional China")
<p>Bases de dados consultadas: PubMed e ScienceDirect. Período de busca: Publicações entre 2020 e 2023. Idiomas considerados: Português, inglês e espanhol.</p>				

Fonte: Elaborado pelos autores.

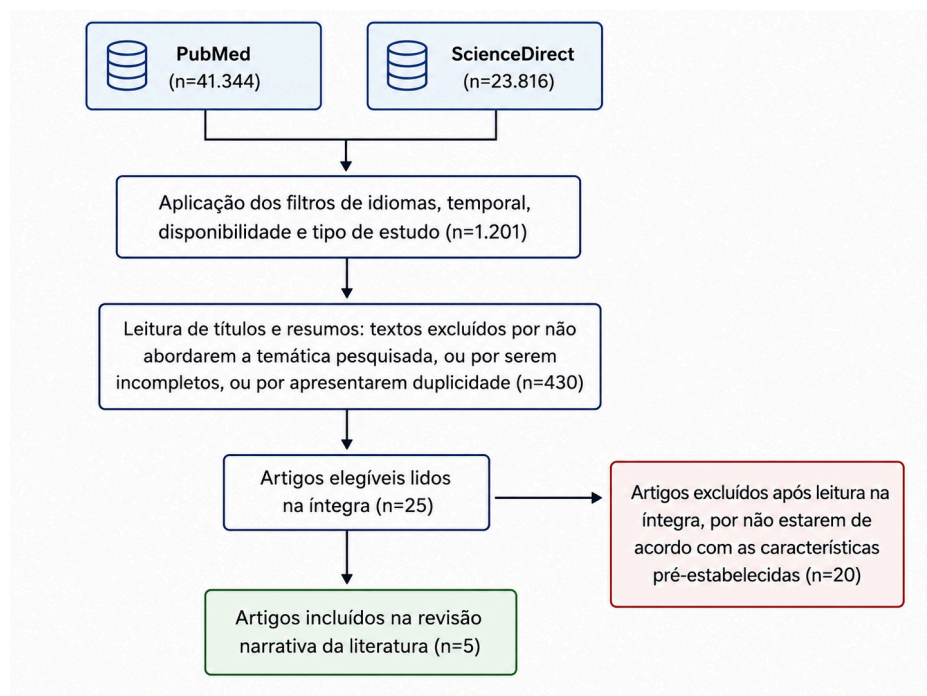
Foram incluídos estudos observacionais e relatos de caso publicados entre 2020 e 2023, disponíveis na íntegra nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordassem a utilização da acupuntura em pacientes diagnosticados com COVID-19 ou Síndrome Pós-COVID-19.

Foram excluídos artigos duplicados, revisões de literatura, estudos indisponíveis na íntegra, publicações fora do período delimitado e trabalhos que abordassem exclusivamente outras modalidades terapêuticas sem a inclusão da acupuntura como objeto de investigação. Também foram excluídos estudos que não apresentavam relação direta com o tratamento ou a reabilitação de pacientes acometidos pela COVID-19 e suas sequelas.

O processo de seleção dos estudos ocorreu em etapas sucessivas. Inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos dos registros identificados nas bases de dados, seguida da avaliação dos artigos potencialmente elegíveis por meio da leitura na íntegra. Quando necessário, os estudos foram analisados integralmente para esclarecer dúvidas quanto à adequação aos critérios previamente estabelecidos.

O processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos foi conduzido de forma sistemática, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma do processo de busca, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos sobre os benefícios da acupuntura em pacientes com COVID-19 e Síndrome Pós-COVID-19.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados cinco estudos para compor esta revisão narrativa da literatura. As informações extraídas dos artigos incluídos contemplaram autor, ano de publicação, local de realização do estudo, características dos participantes, pontos de acupuntura utilizados, metodologia empregada e principais resultados observados. Os dados foram organizados em quadros síntese e analisados de forma descritiva e comparativa, buscando identificar convergências entre os estudos, benefícios terapêuticos relatados e contribuições da acupuntura para a recuperação clínica, funcional e da qualidade de vida de pacientes acometidos pela COVID-19 e pela Síndrome Pós-COVID-19.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1. Caracterização dos Estudos Incluídos

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos nesta revisão narrativa, foram selecionados cinco estudos publicados

entre 2020 e 2022, todos disponíveis na língua inglesa. Os trabalhos analisados foram desenvolvidos na China, Taiwan e Estados Unidos, contemplando pacientes acometidos pela COVID-19 em sua fase aguda, indivíduos com complicações neurológicas decorrentes da infecção e pacientes diagnosticados com Síndrome Pós-COVID-19.

Os estudos incluídos avaliaram a utilização da acupuntura como terapia complementar ao tratamento convencional, empregada de forma isolada ou associada a outras abordagens terapêuticas, como fisioterapia, fitoterapia e Medicina Tradicional Chinesa. O Quadro 2 apresenta a caracterização dos estudos selecionados, destacando o país de realização, a condição clínica avaliada, as intervenções empregadas e os principais benefícios observados.

Quadro 2 – Caracterização dos estudos sobre os benefícios da acupuntura em pacientes com COVID-19 e Síndrome Pós-COVID-19 incluídos na revisão narrativa

Autor/Ano	País	Condição clínica	Intervenção	Principais benefícios observados
Gong et al. (2020)	China	COVID-19 em pacientes acamados	Acupuntura associada à Medicina Tradicional Chinesa	Redução de sintomas respiratórios, melhora da capacidade funcional e recuperação clínica progressiva.
Yin et al. (2021)	China	COVID-19 grave	Acupuntura associada à fitoterapia chinesa e	Melhora da dispneia, redução da frequência cardíaca,

			tratamento convencional	melhora dos marcadores inflamatórios e da qualidade do sono.
Yeh et al. (2021)	Taiwan	COVID-19 com encefalopatia hipóxico-isquêmica	Acupuntura realizada três vezes por semana	Recuperação gradual da consciência, melhora neurológica e redução das alterações pulmonares.
Trager et al. (2022)	Estados Unidos	Síndrome Pós-COVID-19	Acupuntura associada à fisioterapia	Redução da fadiga, dispneia, ansiedade, palpitações, tosse e melhora da qualidade de vida.
Hollifield et al. (2022)	Estados Unidos	COVID longa (Síndrome Pós-COVID-19)	Acupuntura realizada uma a duas vezes por semana	Redução da confusão mental, dispneia, dor torácica, fadiga, ansiedade e melhora da capacidade funcional.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos estudos selecionados.

A caracterização dos estudos evidencia que a maior parte das publicações disponíveis sobre o tema é constituída por relatos de caso e estudos observacionais, refletindo o caráter ainda emergente

das pesquisas relacionadas à utilização da acupuntura em pacientes com COVID-19 e Síndrome Pós-COVID-19. Observa-se também uma concentração dos estudos em países com tradição na utilização da Medicina Tradicional Chinesa ou com crescente inserção das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

De modo geral, os estudos apresentaram resultados convergentes quanto aos benefícios da acupuntura em diferentes manifestações clínicas associadas à COVID-19 e às suas sequelas. Entre os principais achados destacaram-se a melhora dos sintomas respiratórios, especialmente dispneia, a redução da fadiga, a recuperação da capacidade funcional, a melhora da qualidade do sono e a diminuição de sintomas emocionais, como ansiedade e estresse.

Nos estudos envolvendo pacientes com Síndrome Pós-COVID-19, foram relatadas melhorias progressivas de sintomas persistentes, incluindo confusão mental, alterações sensoriais e limitações funcionais. Já nos pacientes acometidos por formas mais graves da doença, observaram-se benefícios relacionados à recuperação clínica, melhora dos parâmetros respiratórios e recuperação neurológica.

Embora os resultados encontrados sejam promissores, as evidências atualmente disponíveis ainda são limitadas pelo reduzido número de estudos e pelo predomínio de delineamentos observacionais. Esses aspectos reforçam a necessidade de pesquisas com maior rigor metodológico e amostras mais representativas, capazes de ampliar o conhecimento científico sobre a eficácia e a segurança da acupuntura na reabilitação de pacientes acometidos pela COVID-19 e pela Síndrome Pós-COVID-19.

4.2. Benefícios da Acupuntura na COVID-19 e na Síndrome Pós-COVID-19

A análise dos estudos selecionados evidenciou que a acupuntura apresentou benefícios clínicos relevantes em pacientes acometidos pela COVID-19 e pela Síndrome Pós-COVID-19. Entre os principais resultados observados destacaram-se a redução da dispneia, melhora da saturação de oxigênio, diminuição da fadiga, recuperação da capacidade funcional, melhora da qualidade do sono, redução da ansiedade e aumento da qualidade de vida.

Nos estudos envolvendo pacientes com COVID-19 aguda, observou-se melhora significativa dos sintomas respiratórios e do estado clínico geral. Yin et al. (2021) relataram redução da dispneia, melhora dos parâmetros laboratoriais e diminuição de marcadores inflamatórios após a realização de sessões de acupuntura associadas à Medicina Tradicional Chinesa. De forma semelhante, Gong et al. (2020) observaram recuperação funcional progressiva, melhora respiratória e redução da necessidade de suporte assistencial em pacientes idosos acometidos pela doença.

Além dos benefícios respiratórios, alguns estudos evidenciaram contribuições da acupuntura para a recuperação neurológica. Yeh et al. (2021) descreveram melhora gradual do nível de consciência e da capacidade de resposta motora em um paciente com encefalopatia hipóxico-isquêmica associada à COVID-19, sugerindo potencial efeito da terapia na reabilitação de complicações neurológicas decorrentes da infecção.

Nos casos relacionados à Síndrome Pós-COVID-19, os benefícios observados abrangeram aspectos físicos, emocionais e cognitivos.

Trager et al. (2022) e Hollifield et al. (2022) relataram melhora da fadiga, dispneia, ansiedade, confusão mental, alterações sensoriais e limitações funcionais, favorecendo a retomada das atividades cotidianas e a recuperação da qualidade de vida dos pacientes.

De modo geral, os resultados demonstram que a acupuntura pode atuar de forma abrangente sobre diferentes manifestações clínicas da COVID-19 e de suas sequelas, contribuindo para a recuperação respiratória, funcional, neurológica e emocional. Considerando o caráter multissistêmico da doença, esses achados reforçam o potencial da acupuntura como estratégia complementar no processo de reabilitação integral dos pacientes.

Embora os estudos apresentem metodologias distintas e amostras reduzidas, observa-se convergência quanto aos benefícios da acupuntura na redução de sintomas respiratórios, fadiga e alterações emocionais. Além disso, os resultados sugerem que a terapia pode atuar tanto na fase aguda da COVID-19 quanto na reabilitação de pacientes com sintomas persistentes, evidenciando seu potencial como recurso complementar em diferentes estágios da doença.

Os benefícios observados nos estudos analisados são sintetizados na seção seguinte.

4.3. Contribuições da Acupuntura para a Reabilitação Integral dos Pacientes

Além da melhora dos sintomas físicos, os estudos analisados demonstraram benefícios relacionados ao bem-estar emocional, à recuperação funcional e à melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Considerando o caráter multissistêmico da COVID-19 e da

Síndrome Pós-COVID-19, abordagens terapêuticas capazes de atuar simultaneamente sobre diferentes manifestações clínicas tornam-se especialmente relevantes no processo de reabilitação integral.

Os mecanismos fisiológicos descritos na literatura indicam que a estimulação dos acupontos promove modulação neuroendócrina, melhora da circulação sanguínea, regulação da resposta inflamatória e liberação de neurotransmissores associados ao relaxamento, à analgesia e ao equilíbrio funcional do organismo (Youbang; Liangyue, 1998; Tsuchiya et al., 2007; Langevin; Churchill; Cipolla, 2001). Esses efeitos podem contribuir para explicar os resultados positivos observados nos estudos incluídos nesta revisão.

A síntese dos principais benefícios terapêuticos relatados nos estudos analisados encontra-se apresentada no Quadro 3.

Quadro 3 – Síntese dos benefícios terapêuticos da acupuntura observados nos estudos incluídos na revisão

Manifestação clínica	Estudos que relataram benefício	Frequência (n=5)	Benefícios observados
Dispneia	Gong et al. (2020); Yin et al. (2021); Trager et al. (2022); Hollifield et al. (2022)	4	Melhora respiratória e aumento da saturação de oxigênio
Fadiga	Gong et al. (2020); Trager et al. (2022); Hollifield et al. (2022)	3	Recuperação da disposição física e da capacidade funcional
Ansiedade	Trager et al. (2022); Hollifield et al. (2022)	2	Redução dos sintomas emocionais

Insônia	Yin et al. (2021)	1	Melhora da qualidade do sono
Anosmia e alterações sensoriais	Trager et al. (2022); Hollifield et al. (2022)	2	Recuperação parcial ou total da função olfativa e sensorial
Confusão mental	Hollifield et al. (2022); Trager et al. (2022)	2	Melhora cognitiva e funcional
Complicações neurológicas	Yeh et al. (2021)	1	Recuperação progressiva da consciência e da resposta motora
Qualidade de vida	Gong et al. (2020); Yin et al. (2021); Yeh et al. (2021); Trager et al. (2022); Hollifield et al. (2022)	5	Melhora funcional e retomada das atividades cotidianas

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos estudos selecionados.

Os benefícios relatados nos estudos analisados demonstram que a acupuntura pode atuar sobre diferentes dimensões do processo de recuperação pós-infecção, abrangendo aspectos respiratórios, neurológicos, emocionais e funcionais. A convergência dos resultados observados reforça a relevância dessa prática integrativa como estratégia complementar no cuidado e na reabilitação de pacientes acometidos pela COVID-19 e pela Síndrome Pós-COVID-19.

Além da identificação dos benefícios clínicos observados nos estudos analisados, torna-se importante compreender os mecanismos fisiológicos que podem estar relacionados a esses efeitos terapêuticos. O Quadro 4 apresenta a relação entre os

principais mecanismos de ação da acupuntura descritos na literatura e os benefícios observados em pacientes com COVID-19 e Síndrome Pós-COVID-19.

Quadro 4 – Relação entre os mecanismos de ação da acupuntura e os benefícios observados em pacientes com COVID-19 e Síndrome Pós-COVID-19

Mecanismo fisiológico descrito na literatura	Efeito biológico	Possíveis benefícios observados nos estudos
Liberação de endorfinas, encefalinas e serotonina	Modulação da dor, do humor e do bem-estar	Redução da ansiedade, melhora do sono e da qualidade de vida
Modulação do sistema nervoso autônomo	Equilíbrio entre respostas simpáticas e parassimpáticas	Redução do estresse, melhora do relaxamento e recuperação funcional
Produção local de óxido nítrico	Vasodilatação e aumento da microcirculação	Melhora da oxigenação tecidual e dos sintomas respiratórios
Regulação da resposta inflamatória	Redução de mediadores inflamatórios	Diminuição da fadiga, melhora clínica e recuperação funcional
Estímulo neuroimunológico	Fortalecimento da capacidade adaptativa do organismo	Contribuição para a recuperação global e melhora da qualidade de vida
Estímulo de vias neurológicas centrais e periféricas	Modulação da atividade cerebral e neuromuscular	Melhora cognitiva, recuperação neurológica e redução da confusão mental

Fonte: Elaborado pelos autores com base em Wu (1990), Scognamillo-Szabó e Bechara (2001), Langevin, Churchill e Cipolla (2001) e Tsuchiya et al. (2007).

Os mecanismos fisiológicos apresentados no Quadro 4 contribuem para a compreensão dos resultados observados nos estudos analisados. A modulação neuroendócrina, a regulação da resposta inflamatória, a melhora da circulação sanguínea e a influência sobre neurotransmissores relacionados ao bem-estar constituem explicações plausíveis para os benefícios respiratórios, funcionais, cognitivos e emocionais relatados pelos pacientes. Esses achados reforçam a perspectiva de que a acupuntura pode atuar de forma integrada sobre diferentes sistemas orgânicos, favorecendo a recuperação global após a infecção pelo SARS-CoV-2.

Apesar dos resultados promissores, as evidências científicas atualmente disponíveis são provenientes predominantemente de relatos de caso e estudos observacionais com pequeno número de participantes, o que limita a generalização dos achados. Além disso, observa-se heterogeneidade nos protocolos terapêuticos empregados e nos desfechos avaliados. Dessa forma, torna-se necessária a realização de ensaios clínicos controlados e estudos com amostras mais robustas, capazes de ampliar e fortalecer as evidências acerca da eficácia, segurança e aplicabilidade da acupuntura no tratamento e na reabilitação de pacientes acometidos pela COVID-19 e pela Síndrome Pós-COVID-19.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da literatura permitiu verificar que a acupuntura apresenta benefício terapêutico relevante como estratégia complementar na

recuperação de pacientes acometidos pela COVID-19 e pela Síndrome Pós-COVID-19. Os estudos analisados indicam contribuições para a melhora de sintomas respiratórios, neurológicos, cognitivos e emocionais, além de favorecer a recuperação funcional e a qualidade de vida dos indivíduos afetados.

Os resultados obtidos demonstram que o objetivo proposto foi alcançado, uma vez que foi possível identificar e analisar as principais evidências científicas disponíveis acerca dos benefícios da acupuntura nesse contexto. A pesquisa também evidenciou que a abordagem integrativa proporcionada pela acupuntura apresenta potencial para contribuir com processos de reabilitação que demandam atenção simultânea aos aspectos físicos, emocionais e funcionais da saúde.

Como contribuição teórica, este estudo reúne e sistematiza evidências recentes sobre a aplicação da acupuntura em pacientes com COVID-19 e Síndrome Pós-COVID-19, favorecendo a compreensão do tema e ampliando a discussão sobre o papel das Práticas Integrativas e Complementares na atenção à saúde. Do ponto de vista prático, os achados reforçam a possibilidade de utilização da acupuntura como recurso complementar no cuidado e na reabilitação de indivíduos que apresentam sintomas persistentes após a infecção pelo SARS-CoV-2.

Entretanto, a literatura disponível ainda apresenta limitações importantes, especialmente relacionadas ao reduzido número de estudos, ao predomínio de relatos de caso e à escassez de pesquisas com maior rigor metodológico. Dessa forma, recomenda-se a realização de ensaios clínicos controlados e estudos com amostras mais representativas, capazes de ampliar a produção de evidências

científicas sobre a eficácia, segurança e aplicabilidade da acupuntura no tratamento e na reabilitação de pacientes acometidos pela COVID-19 e pela Síndrome Pós-COVID-19.

Entre as limitações deste estudo, destacam-se o reduzido número de publicações disponíveis, o predomínio de relatos de caso e estudos observacionais e a heterogeneidade dos protocolos terapêuticos utilizados.

Agradecimentos

Os autores agradecem à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) e à Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) pelo apoio ao desenvolvimento deste estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAN, Jasper F.-W.; YUAN, Shuofeng; KOK, Kin-Hang; TO, Kelvin K.-W.; CHU, Hin; YANG, Jin et al. A familial cluster of pneumonia associated with the 2019 novel coronavirus indicating person-to-person transmission: a study of a family cluster. *The Lancet*, London, v. 395, n. 10223, p. 514-523, 2020.

CORONAVIRIDAE STUDY GROUP OF THE INTERNATIONAL COMMITTEE ON TAXONOMY OF VIRUSES; GORBALENYA, Alexander E.; BAKER, Susan C.; BARIC, Ralph S.; DE GROOT, Raoul J.; DROSTEN, Christian et al. The species severe acute respiratory syndrome-related coronavirus: classifying 2019-nCoV and naming it SARS-CoV-2. *Nature Microbiology*, London, v. 5, n. 4, p. 536-544, 2020.

GONG, Yan-Bin; YANG, Zhi-Li; LIU, Ying; ZHANG, Yu; JIANG, Kai; SHI, Xiao-Jun et al. Two cases of coronavirus disease 2019 (COVID-19) treated with the combination of acupuncture and medication in

bedridden patients. *World Journal of Acupuncture-Moxibustion*, Amsterdam, v. 30, n. 3, p. 171-174, 2020.

GORBALENYA, Alexander E.; BAKER, Susan C.; BARIC, Ralph S.; DE GROOT, Raoul J.; DROSTEN, Christian; GULYAEVA, Anastasia A. et al. Severe acute respiratory syndrome-related coronavirus: the species and its viruses – a statement of the Coronavirus Study Group. *bioRxiv*, 2020.

GUPTA, Atul; MADHAVAN, Mehra V.; SEHGAL, Kunal; NAIR, Nandini; MAHAJAN, Siddharth; SEHRAWAT, Tarun S. et al. Extrapulmonary manifestations of COVID-19. *Nature Medicine*, New York, v. 26, n. 7, p. 1017-1032, 2020.

HOLLIFIELD, Michael; COCOZZA, Karen; CALLOWAY, Tara; LAI, Jennifer; CAICEDO, Blanca; CARRICK, Kathleen et al. Improvement in Long-COVID symptoms using acupuncture: a case study. *Medical Acupuncture*, New Rochelle, v. 34, n. 3, p. 172-176, 2022.

LANGEVIN, Helene M.; CHURCHILL, David L.; CIPOLLA, Marilyn J. Mechanical signaling through connective tissue: a mechanism for the therapeutic effect of acupuncture. *The FASEB Journal*, Bethesda, v. 15, n. 12, p. 2275-2282, 2001.

LI, Qun; GUAN, Xuhua; WU, Peng; WANG, Xiaoye; ZHOU, Lei; TONG, Yeqing et al. Early transmission dynamics in Wuhan, China, of novel coronavirus-infected pneumonia. *The New England Journal of Medicine*, Boston, v. 382, n. 13, p. 1199-1207, 2020.

MACHADO, Marina G. M. et al. *Práticas Integrativas e Complementares em Saúde*. Porto Alegre: Grupo A, 2021.

NOGUEIRA, Thiago L.; SILVA, Samara D. A.; SILVA, Lucas H.; LEITE, Maria V. S.; ROCHA, João F. A.; ANDREZA, Rafaela S. Post COVID-19: the consequences left by SARS-CoV-2 and the impact on the lives of affected people. *Journal Archives of Health*, v. 2, n. 3, p. 457-471, 2021.

REBÊLO, Vanessa C. N.; SILVA, Emanuelle K. R.; LEMOS, Maria P. R.; CABRAL, Paulo U. L.; CARVALHO, André F. M.; FEITOSA, Maria C. P. et al. Hiperhidrose e síndrome de taquicardia pós-COVID-19. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 4, e45711427766, 2022.

SCOGNAMILLO-SZABÓ, Márcia V. R.; BECHARA, Gervásio H. Acupuncture: scientific basis and applications. *Ciência Rural*, Santa Maria, v. 31, n. 6, p. 1091-1099, 2001.

TRAGER, Robert J.; BREWKA, Emily C.; KAISER, Christina M.; PATTERSON, Andrew J.; DUSEK, Jeff A. Acupuncture in multidisciplinary treatment for Post-COVID-19 syndrome. *Medical Acupuncture*, New Rochelle, v. 34, n. 3, p. 177-183, 2022.

TSUCHIYA, Masao et al. Acupuncture enhances generation of nitric oxide and increases local circulation. *Anesthesia & Analgesia*, Philadelphia, v. 104, n. 2, p. 301-307, 2007.

WANG, Dawei; HU, Bo; HU, Chang; ZHU, Fangfang; LIU, Xing; ZHANG, Jing et al. Clinical characteristics of 138 hospitalized patients with 2019 novel coronavirus-infected pneumonia in Wuhan, China. *JAMA*, Chicago, v. 323, n. 11, p. 1061-1069, 2020.

WEN, Tom Sintan. *Acupuntura clássica chinesa*. 15. ed. São Paulo: Cultrix, 2011.

WU, D. Z. Acupuncture and neurophysiology. *Clinical Neurology and Neurosurgery*, Amsterdam, v. 92, n. 1, p. 13-25, 1990.

YEH, Bing-Yan; CHEN, Yu-Ling; CHANG, An-Sheng; LEE, Chih-Sheng; CHEN, Yu-Shan. Acupuncture helps to regain the consciousness of a COVID-19 patient complicated with hypoxic-ischemic encephalopathy: a case report. *Neurological Sciences*, Milan, v. 42, n. 2, p. 475-478, 2021.

YIN, Xue; CAI, Shao-Bo; TAO, Li-Ting; CHEN, Li-Min; ZHANG, Zhen; XIAO, Shi-Hui et al. Recovery of a patient with severe COVID-19 by acupuncture and Chinese herbal medicine adjuvant to standard care. *Journal of Integrative Medicine*, Shanghai, v. 19, n. 5, p. 460-466, 2021.

YOUBANG, C.; LIANGYUE, D. Fundamentos das experiências clínicas dos acupunturistas chineses contemporâneos. São Paulo: Roca, 1998.

¹ Graduada em Farmácia, pela Universidade Federal do Oeste da Bahia, Campus Reitor Edgard Santos. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-9221-8430>. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

² Docente do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal do Oeste da Bahia Campus Reitor Edgard Santos. Doutorado em Ciências Naturais com ênfase em Química de Produtos Naturais e Atividade antineoplásica pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#).

³ Terapeuta Integrativo e sócio-proprietário da Clínica Saúde e Vida, em Barreiras, Bahia. Graduado em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, pela Universidade Federal da Paraíba. Discente do Curso de Graduação em Psicologia, Centro Universitário Maurício de Nassau, Campus Barreiras, Bahia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0502-4015>. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁴ Especialista em Farmacologia e Prescrição Farmacêutica, MBA em Gestão de Farmácia e Drogarias e Especialista em Farmácia Magistral com ênfase em Dermocosméticos e Nutracêuticos, pela Faculdade Uniminas. Graduado em Farmácia pela Universidade Federal do Oeste da Bahia, Campus Reitor Edgard Santos. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-4769-7575>. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁵ Pós-graduanda em Oncologia e Farmácia Hospitalar pelo Instituto de Pós-Graduação e Graduação-IPOG. Graduada em Farmácia pela Universidade Federal do Oeste da Bahia, Campus Reitor Edgard Santos. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5370-6398>. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁶ Graduada em Farmácia pela Universidade Federal do Oeste da Bahia, Campus Reitor Edgard Santos. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-9825-8875>. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁷ Pós-graduanda em Oncologia e Farmácia Hospitalar e em Assuntos Regulatórios pelo Instituto de Pós Graduação e Graduação-IPOG. Graduada em Farmácia pela Universidade Federal do Oeste da Bahia, Campus Reitor Edgard Santos. ORCID:

<https://orcid.org/0009-0000-1723-395X>. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁸ Docente do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal do Oeste da Bahia Campus Reitor Edgard Santos. Doutorado em Biotecnologia e Inovação em Saúde pela Universidade Anhanguera de São Paulo. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8040-013X>